



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA COM A ESTIMATIVA RÁPIDA E O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

**Autores:** BÁRBARA CÉSAR ALMEIDA, BÁRBARA BEATRIZ TEIXEIRA CARDOSO, CARLA BÁRBARA ALKMIM ANTUNES, LORENA THAYS FLÁVIO DA CRUZ, STÉPHANIE QUADROS TONELLI, BÁRBARA QUADROS TONELLI

### Introdução

A Estratégia Saúde da família (ESF) foi criada pelo Ministério da Saúde em 1994, ainda como um programa, com o intuito de oferecer os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade do acesso, integralidade e a resolutividade da assistência à saúde (KLEBA *et al.*, 2015). A ESF tem como propósito expandir ações que objetivem a promoção, prevenção e manutenção da saúde de forma coletiva e individual. Para que haja um desenvolvimento dessas ações é fundamental que as mesmas sejam devidamente escolhidas para aquela situação específica. Desse modo, se faz necessária uma estratégia que qualifica o planejamento em saúde a fim de compreender a realidade cultural, ambiental, social e de saúde em que as pessoas vivem. São múltiplas técnicas utilizadas para concepção da realidade onde os profissionais de saúde irão executar e na metodologia do planejamento em saúde, a começar da identificação dos problemas de saúde até o acompanhamento e avaliação de suas ações. Sendo assim, um dos métodos utilizados para coleta de dados se dá pela Estimativa Rápida Participativa (ERP) (NERY *et al.*, 2006).

A ERP equivale ao reconhecimento das condições de vida da população através de informações, como características do ambiente onde se vive, e a maneira como é distribuído o território, colaborando na identificação das necessidades de saúde e apresentando os problemas que afetam a população. As mesmas podem ser adquiridas por meio de registros escritos, tanto de fontes primárias, quanto secundárias, entrevistas com informantes-chaves e observação de campo (MUSSE *et al.*, 2017).

Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência vivenciada por estudantes de Odontologia no processo de estimativa rápida em saúde, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Antônio Pimenta II, Montes Claros – MG, de modo a compreender a realidade e direcionar de forma adequada e favorável ao desenvolvimento do planejamento em saúde.

### Material e métodos

O presente estudo é um recorte da pesquisa "Abordagem Familiar em Equipes Pólos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família", aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer 572.244. Os participantes consentiram em participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A realização da técnica de ERP, em setembro de 2018, no bairro Antônio Pimenta, permitiu listar demandas do território assistido, tendo como método a coleta de dados por meio de um questionário escrito elaborado pelos acadêmicos do 10º período, com a utilização de uma linguagem simples, que facilitou a execução e compreensão dos entrevistados. Foi explicado no início da entrevista o motivo da mesma, garantindo o caráter confidencial das declarações e o anonimato do informante. Foram escolhidos os informantes-chaves com o auxílio dos ACS, totalizando dez entrevistados, levando-se em conta a saturação dos resultados. Os mesmos foram selecionados através de sua inserção na comunidade, onde são capazes de representar os pontos de vista da coletividade, entre eles: moradores antigos, donos de comércio, líderes religiosos e componentes da associação do bairro.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Um único roteiro foi aplicado a todos os informantes, contendo questões abertas para que haja uma explicação, incluindo informações sobre saúde geral e bucal, infraestrutura do bairro, serviços de saúde, satisfação do usuário com a equipe de saúde da família, e questões de cultura e lazer. No processo de identificação das necessidades, foram confrontadas a observação direta e a análise dos dados primários e secundários em relação à comunidade. A partir da identificação dos principais problemas foi realizado o planejamento das atividades e elaboração de um cronograma de ações para beneficiar a população do bairro.

## Resultados e Discussão

Foi realizada pelos acadêmicos a ERP, com entrevistados mais antigos que residiam no bairro há 20 anos, em média, através dela foi possível obter uma análise das condições de vida da população, problemas sociais, fatores de risco à saúde, e suas relações com os serviços disponíveis e com a equipe da UBS.

Os entrevistados afirmaram que conheciam e se sentiam satisfeitos com os serviços oferecidos pela UBS e com a equipe, mas mostraram insatisfação com a infraestrutura, pois apresenta muitos profissionais para poucos consultórios. Em relação à saúde bucal, a UBS consegue atender parte da população satisfatoriamente por apresentar recursos físicos e materiais de qualidade. Contudo, existe um grande número de pessoas com necessidade de encaminhamento para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Os entrevistados alegaram que o bairro é tranquilo, o problema maior é o tráfico de drogas nas regiões periféricas do mesmo e o aparecimento de insetos e animais peçonhentos devido à presença de lotes vagos. Afirmam, também, que não há problemas com o saneamento básico e com a coleta de lixo. Um outro problema relatado por eles é a falta de lazer no bairro (Quadro 1).

Para os acadêmicos, a ERP é um método que auxilia no planejamento, contribuindo para reconhecer as necessidades de saúde de diferentes grupos, até os menos favorecidos. Em análise, essa técnica apresentou algumas vantagens, como: simplicidade, baixo custo, rapidez na aplicação, e informações específicas da definida população. Permitiu, também, agregar o conhecimento teórico com o prático, facilitando na tomada de decisão para se desenvolver um planejamento local juntamente com a própria comunidade, que obtém e avalia o serviço, o que vai de encontro ao relatado por outros autores que apoiam a ERP como uma ferramenta eficaz no planejamento em saúde (KLEBA *et al.*, 2015; TANCREDI; BARRIOS; FERREIRA, 1998).

## Considerações finais

Conclui-se, então, que é de suma importância compreender as condições da população que podem intervir no processo saúde-doença. E, para que haja essa compreensão, a Estimativa Rápida é uma das ferramentas imprescindíveis para melhoria na metodologia do planejamento e programação das ações pautadas nas necessidades da comunidade, visando melhorar a situação de saúde da população.

## Referências Bibliográficas

KLEBA, M.E *et al.* Estimativa Rápida Participativa como ferramenta de diagnóstico na Estratégia Saúde da Família. **Revista Grifos**, v. 24, n. 38/39, p. 159-178, 2016.

MUSSE, J.O *et al.* PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO/ESTIMATIVA RÁPIDA EM SAÚDE E A FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 7, n. 2, p. 2-7, 2017.

NERY, N.G *et al.* Realizando Diagnóstico em Saúde Coletiva por meio da Técnica da Estimativa Rápida: relato de experiência. In: **Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG-CONPEEX**. 2006.

TANCREDI, F.B; BARRIOS, R.L; FERREIRA, J.H.G. Planejamento em saúde. In: **Planejamento em saúde**. 1998.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Quadro 1. Resultados da Estimativa Rápida



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

<b>Categorias</b>	<b>Saúde Geral</b>	<b>Saúde Bucal</b>	<b>Infraestrutura, saneamento básico e segurança</b>	<b>Educação, cultura e lazer</b>
<b>Síntese</b>	A estrutura física da UBS é insatisfatória.	Existe um grande número de pessoas com necessidade de encaminhamento para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	A área de risco da boca de fumo causa insegurança aos moradores. A coleta de lixo é feita de forma correta e que nunca houve problemas.	Escassez de áreas de lazer nas proximidades e as praças não possuem condições de serem frequentadas, devido à falta de segurança.
<b>Problemas identificados</b>	Escassez de consultórios, tendo em vista a quantidade de profissionais.	Grande demanda odontológica reprimida.	Falta de policiamento e falta de segurança no território.	Existem poucos espaços de lazer no território, porém há proximidade com o bairro João Botelho, onde existe o Parque das Mangueiras.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Estratégias

Criar uma estratégia de rotatividade de escalas para utilização dos consultórios por todos os profissionais da unidade.

Organização da demanda odontológica, capacitação e educação continuada dos ACS quanto a saúde bucal e agendamento de consultas.

Existe o monitoramento da segurança feita por guarda noturno, conscientizar a população sobre aderir a essa rede.

Solicitar o policiamento no bairro para que os moradores se sintam mais seguros para utilizar esses espaços.